

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Porantim Class.: _____
Data: Set/82 Pg.: _____

Múra: explorados pela Elf Aquitaine

Quem combateu a imposição dos malfadados "contratos de risco", para a exploração de petróleo no Brasil, tinha razão: para o País e seus habitantes, entre os quais os indios, sobraram os riscos.

A exemplo do que ocorreu com os **Sateré-Maué** e com os **Munduruku** (PORANTIM nºs 35 e 37) também os indios Múra estão sofrendo enormes prejuízos por causa do petróleo detectado em suas terras. Em março deste ano, a CBG (Companhia Brasileira de Geofísica Ltda), empreitada pela Braselfa - a mesma companhia francesa Elf Aquitaine que explorou os **Sateré-Maué** - iniciou seus trabalhos de sismografia no Posto Indígena Koatá-Laranjal, no município de Nova Olinda do Norte, AM. As atividades da CBG, conforme consta de um relatório da 1ª Delegacia Regional da Funai enviado à Presidência do órgão, consistiam em abrir picadas e clareiras, perfurar buracos no solo para a introdução de explosivos (cuja detonação serve para registros sismográficos) e a fixação de "pontos-satélites", marcos feitos nas cla-

reiras para registros fotográficos através de satélites artificiais.

Até o dia 25 de maio, conforme o relatório citado, a CBG havia abatido 510 árvores (de diâmetro entre 20 cm a 60cm) na área, que foram indenizadas ao preço de Cr\$ 3 mil o metro cúbico.

A indenização não cobre, porém, os prejuízos causados à fauna da região e nem os estragos deixados no local, como as enormes crateras perfuradas por mais de duas mil detonações de TNT. Obviamente, um flagrante desrespeito aos termos do convênio firmado entre a Funai e a Petrobrás, que prevê indenizações "sempre que seu patrimônio (dos indios) sofrer qualquer tipo de dano" (PORANTIM nº 42, pág. 6).

Como se não bastasse, os gringos ainda tripudiam sobre a miséria dos indios e de todo o povo da região: a CBG/Braselfa mantém um luxuosíssimo hotel flutuante para seus funcionários. O hotel é equipado com sofisticadas máquinas e equipamentos, além de, *comme il faut*, cozinha internacional dirigida por um legítimo mestre-cuca francês.